

CARACTERÍSTICAS DE MORADORES DE UM HOSPITAL PSIQUIÁTRICO DO INTERIOR PAULISTA

OLIVEIRA, Elen Cristiane Doná; BARBOSA, Guilherme Correa, CORRENTE, José Eduardo, PAPINI, Sílvia Justina .

¹Departamento de Enfermagem, Universidade Estadual Paulista (Unesp).

Na década de 70, o Brasil iniciou uma nova assistência em saúde mental, baseada no projeto de reforma psiquiátrica. As novas políticas de saúde mental visam o fechamento de leitos psiquiátricos e novas aberturas de Serviço de Residência Terapêutica, fortalecendo o vínculo sócio-cultural. Este trabalho teve como propósito caracterizar de modo geral os moradores de um hospital psiquiátrico do interior paulista. Participaram da pesquisa 51 moradores do hospital psiquiátrico, todos com mais de 5 anos de institucionalização. Para a coleta de dados utilizou-se fita métrica, estadiômetro, balança, estetoscópio e esfigmomanômetro. Foram realizadas buscas nos prontuários para melhor obtenção de dados. Os moradores tinham em média 55,5 anos, desses 62,2% eram homens e 37,8% eram mulheres e na sua totalidade faziam o uso de antipsicóticos devido ao quadro de esquizofrenia, 75% dos pacientes apresentaram risco cardiovascular, 46,7% eram pacientes obesos e 28,9% apresentaram hipertensão arterial. Conclui-se que o processo de desinstitucionalização psiquiátrica com a reforma da saúde mental, permite com que os moradores realizem mais atividades de vida diária, tornando-os distintos das características intra-hospitalares.

Descritores: Esquizofrenia, Hospitais Psiquiátricos e Síndrome Metabólica

Observações: resumo adequado; trabalho pertinente.
Precisa citar a aprovação do Comitê de ética